

Governo de Minas intensifica escuta ativa e diálogo direto com atingidos pela tragédia de Mariana

Seg 04 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), esteve, entre os dias 28 e 30/4, em Governador Valadares e região, para a realização da 3ª Reunião Ordinária da Instância Mineira de Participação Social do Rio Doce (IMPS/Doce).

As visitas técnicas contemplaram as localidades de Ilha Brava, o município de Alpercata e o bairro São Tarcísio, em Governador Valadares, com o objetivo de ouvir diretamente as pessoas atingidas e qualificar as pautas que seriam debatidas na reunião da Instância.

A agenda priorizou o diálogo direto com os moradores, permitindo identificar desafios e fortalecer o planejamento das políticas públicas relacionadas ao Acordo de Reparação do Rio Doce. Durante as visitas, representantes do Poder Público ouviram relatos sobre temas como agricultura familiar, infraestrutura e condições de vida nas comunidades.

“A instância é um espaço essencial para que as pautas debatidas estejam conectadas com as prioridades dos territórios, e grande parte das discussões nasce das demandas apresentadas pelos membros da sociedade civil que compõem o grupo. A Seplag-MG reforça o compromisso institucional de manter a presença constante nos territórios para o acompanhamento direto das demandas locais”, afirmou a superintendente Central de Reparação do Rio Doce, Thais Vilas Boas.

Essa é a segunda visita da série que será realizada pela Seplag-MG nos territórios atingidos. O calendário foi iniciado em fevereiro deste ano, com encontros para escuta da população nos distritos de Merengo e Santana do Deserto, nos municípios de Santa Cruz e Rio Doce. Já a primeira reunião da IMPS/Doce realizada no território atingido foi no dia 26/2, em Ponte Nova.

Escuta qualificada

As reuniões ordinárias da IMPS/Doce em Governador Valadares tiveram como objetivo apresentar encaminhamentos em blocos temáticos como o Plano Estadual de Saúde, soluções de abastecimento de água e apoio à assistência técnica rural. A pauta foi estruturada para acolher devolutivas do Estado e responder a questionamentos diretos dos representantes da sociedade civil.

Os encontros também permitiram coletar as demandas levantadas com órgãos como as secretarias de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad-MG\)](#) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#).

“É de grande valia estarmos reunidos com os representantes do Estado tendo uma devolutiva do

que compete ao governo fazer por nós. É fundamental olhar para esses territórios para que as pessoas possam ser atendidas com dignidade, seja na saúde ou com uma pavimentação melhor para o escoamento da produção," disse o membro da IMPS/Doce que representa o Território 4, Ageu José.

Para a secretária executiva da IMPS/Doce, Luísa Lacerda, a presença física é o que valida o planejamento público: "Estar nesses locais, conversar com moradores, produtores rurais e lideranças comunitárias ajuda a qualificar muito o nosso trabalho, porque permite que o planejamento das políticas públicas seja construído a partir da realidade vivida pelas pessoas atingidas", ressaltou.

O funcionamento da IMPS/Doce, instituída pela Portaria Conjunta nº 1, de 22/10/25, está previsto no [Acordo Judicial de Reparação do Rio Doce](#) e as reuniões ocorrem de forma itinerante a cada dois meses nos territórios atingidos.

Essa estratégia visa aproximar a gestão estadual da realidade de quem vive os impactos do desastre, consolidando a escuta ativa como a base do processo de governança e justiça reparatória em Minas Gerais.